



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DA EQUIDADE DE GÊNERO NAS ESCOLAS: ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA

Ana Risoflora Alves de Azevedo<sup>1</sup>  
Emilly Nascimento Pessoa Lins<sup>2</sup>  
Marcella Gomes dos Santos Lopes<sup>3</sup>  
Francisca Márcia Pereira Linhares<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A promoção da equidade de gênero pode promover o enfrentamento das desigualdades sociais, especialmente no ambiente escolar. A Educação em Saúde (ES), conduzida por enfermeiras, configura-se como uma ferramenta estratégica para a construção de uma cultura de respeito à diversidade. Assim, compreender como a atuação da enfermeira na ES contribui para a promoção da equidade de gênero nas escolas é fundamental para fortalecer práticas transformadoras e comprometidas com a justiça social. **Objetivo:** Analisar como a educação em saúde conduzida por Enfermeiras contribui para a promoção da equidade de gênero no ambiente escolar. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados MEDLINE/PubMed, SciELO e LILACS. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** A atuação de enfermeiras em ações de ES no ambiente escolar mostra-se eficaz na promoção da equidade de gênero. Práticas como rodas de conversa, oficinas e projetos participativos favorecem a escuta, o diálogo e a reflexão crítica sobre estereótipos, papéis sociais e violências naturalizadas. Essas ações fortalecem o protagonismo juvenil e o vínculo escola-serviço de saúde, ampliando o entendimento sobre direitos sexuais e reprodutivos. Ao incorporar aspectos psicossociais e culturais, a ES transcende a dimensão biológica, contribuindo para o enfrentamento das desigualdades estruturais e tornando o ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor. **Conclusão:** A ES conduzida por enfermeiras configura-se como uma prática potente para a promoção da equidade de gênero. Ao incorporar uma abordagem crítica, dialógica e inclusiva, a enfermagem amplia seu campo de atuação e contribui para a formação de sujeitos conscientes, capazes de questionar desigualdades e promover transformações sociais. **Contribuições/implicações para a enfermagem:** A atuação das enfermeiras na ES no ambiente escolar contribui para o fortalecimento da prática profissional, ampliando seu escopo de atuação e promovendo uma formação crítica e inclusiva para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Educação em Saúde, Equidade de Gênero, Diversidade de Gênero, Saúde de Gênero

<sup>1</sup> Mestranda em Enfermagem no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – PPGEnfermagem/UFPE, ana.risoflora@ufpe.br;

<sup>2</sup> Mestranda em Enfermagem no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – PPGEnfermagem/UFPE, emilly.lins@ufpe.br;

<sup>3</sup> Doutoranda em Enfermagem no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – PPGEnfermagem/UFPE, marcella.lopes@ufpe.br;

<sup>4</sup> Professora orientadora: Doutora em Nutrição, Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – PPGEnfermagem/UFPE, francisca.linhares@ufpe.br.

